

## Culto Messiânico #92

\* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

\* **9:20hs** – Louvor Musical.

\* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

\* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

**Intróito** (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Adonai.mp3

**Doxologia** (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença d'Elas... vamos cantar uma música hebraica para a nossa meditação!

**Kol Dodi.mp3** - Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

### SERMÃO 92: Em busca do Consolador!

Vamos ler Lc 24:49 – 'E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai porém, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder'... Disse Yaohu'shua, pouco antes de ser acendido aos céus! Que poder é este? Usando At 2, explicam que se trata da vinda do Consolador, o "deus espírito santo"!

Irmãos, o nosso objetivo, hoje, não é machucar os cristãos trinitarianos, mas, apresentar os fatos. Como servos do Altíssimo, não nos é permitido ter idéias novas, ou preferências próprias, no que diz respeito à fé. E, especialmente quando se trata de assunto tão polêmico que pode confundir ou fazer tropeçar aqueles que ainda estão iniciando sua caminhada espiritual...

Qualquer doutrina só tem algum valor quando se fundamenta no que "está escrito" nas Escrituras. Quando se estudam profecias, ainda que pensemos de forma diferente da estabelecida pela maioria, há a segurança de saber que nenhuma nova interpretação pode derrubar marcos já estabelecidos! Porém quando se fala de doutrina, como é o caso da trindade, o problema se agrava, pois, esse aparente "marco" não passa de mais que um fundamento intruso em meio ao puro evangelho. O debate não gira em torno da existência ou não do "Espírito Santo", como muitos têm feito parecer; não temos dúvidas da Sua existência!

A única questão é: NÃO podemos incorrer na transgressão do 1º mandamento, que nos adverte: "Não terás outros 'deuses' diante de Mim". Ex 20:3. Com este pensamento é que vamos explorar este tema à luz das Escrituras e dos registros históricos; por isto vamos começar analisando esta passagem que está em TODAS as bíblias que vieram da Vulgata, publicada pela ICAR: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo" (Mt 28:19). Acrescentamos a este vs. o conceito de que na trindade temos o 'deus pai', o 'deus filho' e o 'deus espírito santo'! Três deuses em um só!

Parece-nos razoável acreditar que:

- Quando Cristo supostamente disse o que está registrado em Mt 28, havia discípulos presentes. E certamente, o que Ele disse foi ouvido e entendido por todos. Portanto, um discípulo como Kafos, por exemplo, poderia nos dizer exatamente como foi que entendeu a ordem do Salvador. Deveriam eles, a partir de então, "imersão em nome de uma trindade" [como fazem hoje, TODOS os evangélicos, pentecostais ou não], composta por três pessoas divinas que misteriosamente formam um único 'deus'? Porém, em At 2:38, vemos Kafos conclamando seus ouvintes a se arrependerem para serem imersos em Nome de Yaohu'shua [jesus, nas apócrifas] e não em três nomes, ou no nome dos três. Kafos explicou ainda

que os imersos em Nome de Yaohu'shua receberiam dons do rukhah/o espírito [Espírito Santo, nas corruptas] como dádivas!

Suponhamos, porém, que Kafos nessa ocasião houvesse esquecido a ordem de Mt 28:19 [apenas dez dias depois] e deixado de imergir em nome da trindade... Teria a Bíblia uma outra evidência de como Kafos entendera a última ordem de Yaohu'shua? Atos 10:48 afirma que ele ordenou que Cornélio e os seus, deveriam ser imersos em Nome de Yaohu'shua; mais uma vez ignorando a ordem dada em Mt 28:19 e ninguém o contestou!

Assim, vemos que Kafos deve ter entendido o imperativo de Yaohu'shua diferentemente do que a maioria dos trinitarianos compreendem hoje! Mas, será que Kafos estava sozinho em seu entendimento? Não! Em Atos 8:16, ele e Yao'khanan foram a Samaria encontraram um grupo que havia sido imerso em Nome de Yaohu'shua, por Fylyp. Faltava-lhes apenas receber o divino presente da imersão, que era o dom do "Espírito". Por isso, Kafos e Yao'khanan lhes impuseram as mãos e oraram por eles...

E o apóstolo Sha'ul, que dizia não ter recebido o Evangelho de nenhum homem, mas do próprio Cristo (Gl 1:12), imergia ele em nome da trindade? Quando visitou Éfeso, Sha'ul encontrou irmãos que conheciam apenas a imersão de Yao'khanan [na promessa de um Messias vindouro]. Pois bem, Sha'ul, depois de instruí-los, imergiu-os somente no nome de Yaohu'shua. Depois, colocou a mão sobre eles para que recebessem do dom do "Espírito". E eles falaram em línguas [conhecidas] e profetizaram! Teria Yaohu'shua dado OUTRO tipo de ordem para Sha'ul; diferentemente daquela dada aos discípulos e registrada em Mt 28:19?

O que estamos dizendo é que **não existe** na Bíblia qualquer registro da imersão realizado em nome de uma trindade. Diante disso, restam-nos três opções: os discípulos se rebelaram contra Yaohu'shua e desobedeceram a Sua ordem de imergir em nome da trindade; **ou** os discípulos entenderam a ordem de um jeito diferente do proposto pelos trinitarianos e... **ou** Yaohu'shua **nunca** ordenou que imergissem em "nome do Pai; do Filho e do Espírito Santo"! Você vê outra opção?

Até aqui, demonstramos que a ordem de Mt 28:19 foi entendida pelos discípulos de modo diferente do que hoje defendem os trinitarianos, pois imergiam apenas em Nome de Yaohu'shua. Poderia a terceira opção ser também verdadeira, ou seja, poderiam os discípulos ter entendido a ordem de maneira diferente porque, de fato, foi dada de modo diferente?

Estudiosos não comprometidos com a Igreja Católica e seus dogmas e mistérios, afirmam que Mt 28:19, no mínimo, é fruto de um acréscimo posterior ao texto bíblico [faça uma busca na internet sobre Mt 28:19 e surpreenda-se!].

Uma das evidências citadas por esses estudiosos são os escritos de Eusébio de Cesaréia, do quarto século. Dezessete vezes nos textos que escreveu antes do Concílio de Nicéia, Eusébio cita Mt 28:19 na seguinte forma: "Portanto, ide e fazei discípulos em Meu nome" [como está também em Mc 16:15] ...sem mencionar a fórmula trinitariana. Nos escritos de Eusébio, pós-Nicéia, a fórmula trinitariana é encontrada cinco vezes, apenas! Irmãos...

O contexto imediato de Mt 28:19 adequa-se muito melhor à essa construção repetida tantas vezes (17 vezes) por Eusébio de Cesaréia. Veja: "Seguiram os onze discípulos para a Galiléia, para o monte que Yaohu'shua lhes designara. E quando O viram, O adoraram; **MAS ALGUNS DUVIDARAM**. Yaohu'shua, aproximando-Se, falou-lhes, dizendo: **toda autoridade Me foi dada** no céu e na terra. Portanto, ide a todas as nações e fazei discípulos em Meu nome, ensinando-os a

guardar todas as cousas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”. Mt 28:16-20.

- Parte dos onze se ajoelharam perante Yaohu'shua, enquanto outros tiveram dúvida se deveriam fazê-lo, pois sabiam que só deveriam se ajoelhar diante do Altíssimo. Mas então entenderam que Ele recebera toda a autoridade do Pai! Pois, diante da dúvida, Yaohu'shua lhes explica que havia recebido do Eterno toda a autoridade no céu e na terra e que, portanto, poderia ser adorado de joelhos!

A concessão da autoridade divina a Cristo, possibilitou-Lhe ainda ordenar aos discípulos que fossem a todas as nações, fizessem discípulos e os imergissem em Seu Nome [o Verdadeiro e não em um nome paganizado, como 'jesus'], ensinando-os a guardar tudo o que lhes dissera antes. (Veja Lc 24:45-47).

O Filho do Altíssimo, com a autoridade e poder que recebera do Pai, promete então que estaria espiritualmente com eles todos os dias até o fim dos tempos. Marcus confirma que Ele cumpriu essa promessa: “De fato o Criador, Yaohu'shua, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-Se à destra de UL'HIM. E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Criador, confirmando a Palavra por meio de sinais que se seguiam” (Mc 16:19-20).

Portanto, fica muito claro que acrescentar outros personagens à última declaração de Cristo registrada por Matt'yaohuh fere o contexto, tornando o texto confuso, pois lhe desvirtua o sentido e a autoridade de Yaohu'shua. Roma, mudando palavras e textos, mistificou aquilo que era claro. A Palavra do Altíssimo, como um todo, é uma cadeia perfeita, prendendo-se uma parte à outra, e explicando-se mutuamente; é a isto que damos o nome de contexto!

Ora, um dos únicos textos da Bíblia do qual até os teólogos trinitarianos têm plena certeza de que se trata de um acréscimo é aquele que se encontra entre colchetes em I Jo 5:7-8 e favorece a trindade: “Pois há três que dão testemunho – e ACRESCENTARAM: 'no céu, o Pai, a Palavra, e o espírito; e estes três são um. E três os que testificam na terra'; então o texto ORIGINAL continua: o espírito, a água e o sangue, os três são unânimes num só propósito”. Resta-nos saber de quem se trata este 'espírito' que concorda com Yaohu'shua, veremos à frente!

Irmãos, a mais recente edição da Bíblia de Jerusalém [BJ], lançada em agosto de 2002 pela Igreja Católica, na nota de rodapé de Mt 28:19, diz que a frase “batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”, possivelmente tenha sido acrescentada posteriormente ao Livro de Mateus. veja: “É possível que, em sua forma precisa, essa fórmula reflita influência do uso litúrgico posteriormente fixado na comunidade primitiva. Sabe-se que o livro dos Atos fala em imergir “no Nome de Yaohu'shua” (cf At 1:5; 2:38). Mais tarde deve ter-se estabelecido a associação da imersão às três pessoas da trindade...”. Até aqui é fato, mas... E os versículos que constam YAOHUH, Yaohu'shua e o espírito, juntos?

Os defensores da teoria da trindade usam tais versos para tentar provar que o “Espírito Santo” é uma pessoa e que a trindade é bíblica... Alegam que tais versos comprovam a existência da trindade. Vejamos alguns exemplos: “Imerso Yaohu'shua, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e se viu o 'espírito de UL'HIM descendo como [faz] uma pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o me Filho amado, em quem Me comprazo” (Mt 3:16-17).

A Bíblia em nenhum momento diz que o espírito que desceu, como desce uma pomba, era uma terceira pessoa... pelo contrário, afirma claramente que se tratava do próprio do Pai, em espírito, se manifestando de alegria! O verso mostra uma manifestação dupla do Pai: manifestou-se através da Sua Glória (presença

espiritual) e da sua voz... Se através deste verso chega-se à conclusão de que o espírito é uma pessoa, também poderíamos chegar à conclusão de que a voz do ETERNO também é uma pessoa. E, por que não? Só porque espírito está escrito com inicial maiúscula [em sua bíblia] e a voz com inicial minúscula? Sempre devemos lembrar que isso é uma convenção adotada pela gramática atual, pois no original não havia tal distinção. Além do mais, a expressão "Espírito Santo" não consta dos originais e só apareceu na versão católica em latim, a Vulgata [sec V]!

Irmãos, para manter a coerência com as citações das 'trinitarianas', manteremos aqui a expressão 'espírito santo', 'deus', 'senhor' sempre entre aspas... Vamos lá "A graça do 'senhor jesus cristo', e o amor de 'deus', e a comunhão do 'espírito santo' sejam com todos vós". (II Co 13:13 ou v. 14, em algumas versões).

Ao lerem este trecho, interpretam precipitadamente que nossa comunhão deve ser com a 3ª pessoa da trindade. Mas não é isso que o apóstolo diz. Sha'ul é claro quando afirma "e a comunhão do 'Santo espírito'", não diz a comunhão com o "Espírito Santo". Graças a outros textos da Bíblia, não precisamos ser enganados neste ponto. A comunhão do espírito é a comunhão que existe entre o Pai e o Filho. Veja este mesmo texto em uma escritura unitariana: Que a graça do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah e o amor de UL'HIM seja convosco. E que este mesmo kod'shua Ruk'hah (Espírito) esteja em vosso íntimo. [ESN – Escrituras Sagradas segundo o Nome; EUC (Edição Unitariana Corrigida by CYC)].

Nossa comunhão não é com o espírito; nossa comunhão é com o Pai e com o Filho, em espírito! O ETERNO não pode se manifestar em toda a Sua glória diante de olhos pecadores e Cristo não está mais conosco, em carne. Assim, toda comunhão que temos com o Pai e com o Filho é através dEles, em espírito. Jo 14:18-23. Yao'khanan mostra isto: "Ora a nossa comunhão é com o Pai [YAOHUH UL'HIM] e com o Seu Filho, Yaohu'shua hol'Mehushkyah" – I Jo 1:3. No entanto...

Algumas pessoas defendem que o "Espírito Santo" é uma pessoa, pois alguns adjetivos (atributos) e verbos (ações) relacionados ao "espírito" são típicos de seres pessoais; dizem eles. Por exemplo: "Não entristeçais o espírito de DEUS [UL'HIM em espírito; cf. Jo 4:24], no qual fostes selados para o dia da redenção" (Ef 4:30)

"Do mesmo modo também o espírito nos ajuda na fraqueza; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o espírito mesmo intercede por nós com gemidos inexprimíveis" (Rm 8:26). [aqui Yaohu'shua, em espírito; cf. Rm 8:34]. Irmãos, aprendam a examinar o contexto para saberem de quem se esta falando... Mas algumas passagens são claras, veja: "Porque não sois vós que falais, mas o espírito de vosso Pai é que fala em vós" (Mt 10:20). O quê? ...não ficou claro? Claro que não ...pois lemos em uma escritura trinitariana que faz com que você pense que tanto o Pai como Filho, tem um espírito; algo além deles ou que lhes pertence! Trindade é sempre assim: uma Babel! Mas em uma unitariana, a passagem fica clara, veja: 'Pois não serão vocês quem falará, mas, YAOHU'ABI [vosso PAI celestial], em espírito [ruk'hah] falará pela vossa boca! Mas...

Apenas pessoas podem se entristecer, alegam os trinitarianos. "Só uma pessoa pode ajudar, interceder e falar". Vê? ...os defensores da trindade afirmam que se o "espírito do ETERNO" [repito, 'outro', fora Ele] se entristece, ajuda, intercede e fala, então 'ele' é uma pessoa divina! Este argumento faz sentido? A Bíblia emprega diversas figuras de linguagem, inclusive atribuindo ao "espírito" qualidades e ações típicas do seu possuidor (um ser pessoal). Isto não significa que o espírito seja uma outra pessoa. A prova deste fato são os muitos exemplos de atributos e ações pessoais atribuídos também a espíritos de seres humanos.

O espírito do apóstolo Sha'ul orava: "O meu espírito ora de fato". (I Co 14:14). Como um espírito de um homem pode orar se esta é uma ação pessoal? Seria, porventura, o espírito de Sha'ul uma segunda pessoa, além de Sha'ul? O verso seguinte explica: "Orarei com o meu espírito... Cantarei com o espírito". (I Co 14:15). É claro que quem orava e cantava era o próprio Sha'ul. (cf. At 17:16).

Há dezenas de outros exemplos na Bíblia onde 'espíritos' são descritos com atributos pessoais ou realizando (ativa ou passivamente) ações típicas de pessoas. Concluímos que quando a Bíblia diz que o espírito de alguém se entristeceu, então trata-se de uma figura de linguagem. Literalmente, quem se entristeceu é a pessoa, não o "tal espírito". Isso vale também para o ETERNO. Quando a Bíblia diz que alguém mentiu para o espírito do ETERNO, na verdade isso significa que mentiram para o próprio ETERNO. Quando diz que o espírito intercede, certamente está se referindo a Cristo, nosso único intercessor e mediador, não é o que diz Rm 8:34? Ouça: "É Yaohu'shua quem morreu, ou antes, quem ressuscitou, o qual está à direita de UL'HIM, e também intercede por nós"! (cf. I Tm 2:5).

Isto posto, agora você pode entender Gn 6:3 que escreve: UL disse: O meu rukha (espírito) não continuará a contender [comigo] e ser desonrado pelo homem, visto que é todo ele mal... Mas antes de continuarmos, me lembro de mais uma "pessoa" que possui só ela, cerca de 15 boas qualidades, dignas de uma pessoa salva! Vamos ouvir I Co 13:5-7 que diz: é sofredor, é benigno; ... não é invejoso; ... não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita do mal; não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; pois ... tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Quem é esta pessoa? O AMOR!

Compreendido isto, já podemos responder Quem é, então, o ESPÍRITO que foi enviado? Vamos ler: "Ora, o Criador é o espírito; e, onde está o espírito do Criador, aí há liberdade. E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Criador; somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Criador, o espírito". (II Co 3:17-18). Assim...

"Eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. Ainda por um pouco, e o mundo não me verá mais; vós, porém, Me vereis... (Jo 14:17-19). Portanto...

"O que temos visto e ouvido, anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Yaohu'shua hol'Mehushkyah" (I Jo 1:3).

As Escrituras indicam claramente uma relação entre YAOHUH e YAOHU'SHUA, apresentando com clareza a personalidade e individualidade de cada um. Por isto, a unidade que existe entre Cristo e nós, não anula a nossa personalidade. Somos um em desígnio, mente, caráter, mas não em pessoa. É assim que o ETERNO (o Pai) e CRISTO (o Filho) 'são um'; ou seja, unidos em propósitos! (Jo 10:30).

Quem é na verdade o "Espírito Santo"? Alguns dizem que é o poder do ETERNO, outros pregam que é a terceira pessoa da trindade. Finalmente há aqueles que não têm muita disposição para um estudo mais aprofundado e se acomodam alegando que se trata de um mistério sem importância para a salvação [lembrem-se, 'mistério' é como se define babilônia – Ap 17:5]. Porém, o contexto de tais passagens, nos indicam que "Espírito Santo" [usando a frase deturpada das 'almeidas' que transformou esta expressão em um nome próprio, se é que podemos

assim dizer] ...nos mostram que esta expressão é um modo figurado de se referir à ação do próprio ETERNO (Lembram-se de Jo 4:24 que diz que YAOHUH é espírito?) ou até mesmo a ação do Seu Filho (Leia At 20:28 e veja quem Luka chama de ES), ambos, onipresentes em espírito! Mas...

O que é "ESPÍRITO"? Isso pode parecer um conceito muito básico e óbvio, mas é incrível como muitas pessoas duvidam que o "Espírito Santo" seja apenas espírito no sentido original da palavra. Vamos buscar compreender o que os autores da Bíblia queriam dizer quando escreviam a palavra "espírito"; insisto, jamais escreveram "Espírito Santo"! O que um escritor bíblico, profeta ou apóstolo, tinha em mente quando escrevia a palavra "espírito"? Quando ouvimos a palavra "espírito" nossa interpretação é a mesma do profeta ou apóstolo?

Em nossa cultura, fortemente influenciada pelo catolicismo e espiritismo (pentecostalismo), sempre que se fala em "espírito" a tendência natural é imaginar uma força paralela atuando independentemente do corpo – uma entidade autônoma, invisível, mas consciente; muitas vezes até chamada de "alma"! Este é o conceito popular, pregado pelas religiões e apresentado em filmes e novelas. Lamentavelmente este conceito já enraizado tem afetado negativamente a compreensão bíblica, pois sempre que se lê a palavra "espírito", a pessoa é induzida por sua fé.

Para os escritores bíblicos o significado da palavra "espírito" era bem diferente deste conceito popular. Para que cresçamos no conhecimento, temos que restabelecer o conceito original; só assim teremos uma visão clara do que a Bíblia ensina sobre o espírito em relação ao homem; em relação ao ETERNO e principalmente em relação ao Seu Filho, hoje, onipresente entre nós - Mt 18:20; 28:20.

No Velho Testamento, escrito em hebraico, o original da palavra "espírito" é *rukhhah*. E, *rukhhah* significa fôlego, vento, sopro e respiração e se aplica tanto ao espírito nos animais quanto ao espírito nos homens, espíritos malignos e espírito também para o ETERNO. A maior parte do NT foi escrita em grego onde a palavra espírito é *pneuma*. Esta palavra grega tem o mesmo significado de *rukhhah* no hebraico, ou seja, é um sinônimo de espírito, fôlego, vento, sopro, ar.

É da palavra *pneuma* que derivam algumas palavras da língua portuguesa tais como *pneu*, *pneumático*, *pneumonia* – todas relacionadas à respiração ou ao ar. Lembrando que os ANJOS também são identificados como "espíritos" em Hb 1:14; daí 'espíritos malignos' para os anjos caídos... E, será que a intenção dos apóstolos ao escrever "pneuma do ETERNO" era se referir a uma outra pessoa da divindade? Ou estavam se referindo ao fôlego, sopro do ETERNO; ou mesmo ao Seu poder [*dynamo*] ou ação? E mais, ESPÍRITO SANTO é nome próprio? Veja, embora a Bíblia apresente o nome do Pai (YAOHUH no hebraico) e o nome do Filho (Yaohu'shua), o "nome" do "ES" não nos é dito. Mas... Cuidado! DEUS também não é um nome, é um título; e um título pagão! O título correto para se referir ao ETERNO é UL'HIM (corrompido para Elohim em honra a EL, um ídolo babilônico que tomou conta dos Nomes dos profetas e títulos). UL'HIM é um superlativo – como em branco, branquíssimo – cujo significado é CRIADOR, só atribuído ao Altíssimo, o ETERNO. A sua forma simples – o grau normal – é UL (corrompido para EL) e se aplica tão somente ao nosso Criador, Yaohu'shua! Continuando...

Tradutores corruptos da Bíblia, ao traduzir a palavra *pneuma* (espírito), o fez com letra maiúscula para impor suas crenças pessoais ao texto. No entanto, a palavra *pneuma*, originalmente não foi escrita desta forma. Os manuscritos mais antigos do Novo Testamento são alguns fragmentos de papiro escritos em uncial. O padrão uncial utilizava-se apenas de letras maiúsculas. Este padrão continuou sendo utilizado nos pergaminhos até o século XI, quando a escrita com iniciais

maiúsculas e as demais com letras minúsculas, começou a ser adotada. Fica claro, portanto, que escrever "Espírito Santo" com iniciais maiúsculas é uma convenção adotada posteriormente e assim reflete a crença pessoal do tradutor, corrupto! E repito, até a palavra 'santo' é um acréscimo!

"Não sabeis que sois santuário do UL'HIM, e que o espírito (pneuma) dEle habita em vós?" (foz I Co 3:16 e I Co 6:19 que diz o mesmo). Após a análise destes versos, concluímos sem dúvida que o "Espírito Santo" é o próprio ETERNO, em espírito; e não uma terceira pessoa. É o próprio ETERNO que habita em nós. Afinal, não é deste "espírito" [aqui fôlego] que o Criador soprou sobre nós, gerando a VIDA em nosso ser; uma alma vivente (cf. Gn 2:7)? Veja: "Então Yaohu'shua clamou em alta voz: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito! E dito isto expirou" (Lc 23:46). Ele entregara a Sua vida! Pois... "o pó volte à terra, como o era, e o espírito (o rukhah; o fôlego; a vida) volte a UL'HIM, que o deu" (Ec 12:7).

Portanto, um 'espírito' com existência e personalidade própria é um conceito pagão defendido pelo Espiritismo e pelo trinitarianismo. Seria, portanto, o E.S. uma alma?!? Sha'ul confirma que o "Espírito Santo" não é uma terceira pessoa, mas é sim o próprio ETERNO, colocando "espírito do ETERNO" e "Espírito Santo" como expressões equivalentes, ouça: "Por isso vos faço compreender que ninguém, falando pelo Espírito de UL'HIM, diz: Yaohu'shua é maldito! ...e ninguém pode dizer: Yaohu'shua é o Criador! ...senão pelo Santo espírito; [YAOHUH]" (I Co 12:3)

Há muitos outros versos que servem como evidência clara de que o "Espírito Santo" é o próprio UL'HIM [Jo 4:24]. E o que dizer do Espírito de Cristo? É correto afirmar que o Messias e o espírito do Messias são sinônimos? Vejamos: 'Queriam saber a respeito do que o Espírito de Cristo estava falando no seu íntimo, pois Ele lhes mandava escrever os fatos que desde então têm acontecido'. I Pd 1:11.

Este verso nos daria condições de afirmar que: espírito de Cristo é o próprio Yaohu'shua; por isto, lemos em Jo 14:23 – Respondeu-lhe Yaohu'shua: Se alguém me amar, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos nele morada. Portanto, cada um dos seres divinos (Pai e Filho) são "espíritos"; pessoas independentes... Yaohu'shua hol'Mehushkyah e o seu Pai são duas pessoas distintas, mas se fazem presentes, em espírito. Jamais lemos na Bíblia "Eu, o Pai e o 'ES' somos um"! Reiteramos: O Pai e o Filho são um porque ambos têm um único propósito, trazer-nos a Salvação – leia Am 3:3. Por isto, "quem me vê a Mim vê o Pai... Crede-me que Estou no Pai, e o Pai em Mim" (Jo 14:9, 11).

Ora, é impossível aceitar que o Pai está no Filho e o Filho está no Pai de forma física. É claro que Cristo está dizendo que o Pai está espiritualmente no Filho e o Filho está espiritualmente no Pai; assim como, espiritualmente, AMBOS estão em nós – Jo 14:23 cf. I Co 6:19. Da mesma forma podemos ser um com ELES se recebermos em nós a ELES! Isso Yaohu'shua deixou claro em sua oração intercessora (Jo 17:21): "A fim de que todos sejam um; como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu me enviaste".

O plano do Criador é que sejamos um com Ele e com o Pai. Não uma só pessoa, fisicamente falando, mas uma unidade espiritual, ou seja, que andemos em espírito com Eles: "aquele que se der a YAOHUH, torna-se um só espírito com ELE". (I Co 6:17). Não haveria necessidade de apresentarmos mais versos comprovando que "Espírito Santo" é um termo usado de modo alternado para o ETERNO e para Cristo. Fica então claro que o "Espírito Santo", aqui, é o próprio Yaohu'shua, ou seja, Ele, espiritualmente Se manifesta a quem O ama; e não uma terceira pessoa distinta do Pai e de Cristo. Assim, a resposta para a pergunta "Quem é o espírito?" nunca esteve tão próxima: "Ora o Criador é o espírito; e onde está o

espírito do Criador aí está a liberdade” (II Co 3:17). Sem dúvidas esta é a melhor resposta para esta pergunta... Sha’ul acaba de responder: “Yaohu’shua é o espírito”. E Yao’khanan havia afirmado que YAOHUH é o espírito! Porém, não se trata de contradições, mas sim que AMBOS são “espíritos”, e santos!!! E o Consolador?

Após Mateus 28:19, o texto mais utilizado para a defesa da trindade e da personalidade do “Espírito Santo” está no discurso de Cristo aos discípulos, quando o Mestre prometeu o Consolador. (Caps 14, 15 e 16 do evangelho de Yao’khanan).

O termo “consolador”, traduzido do grego “*paráclitos*”, é citado em apenas 5 versos da Bíblia, sempre pelo apóstolo Yao’khanan (Jo 14:16; 14:26; 15:26; 16:7 e I Jo 2:1). O sentido original da palavra grega *paráclitos* está relacionado a alguém que está ao seu lado a fim de ajudar, defender, consolar. Há várias traduções possíveis para a palavra grega *paráclitos*. Além de “Consolador”, a tradução mais comum em português, algumas versões usam “Confortador”, Conselheiro, Advogado, e até mesmo Paráclito como traduções possíveis para a palavra grega *paráclitos*. Porém, em Jo 14 “tradutores corruptos” preferiram usar CONSOLADOR e não “advogado” como ficou em I Jo 2:1; porque será???

Vamos fazer uma breve análise sequencial, começando por Jo 14:16 e passando por todos os versos e contextos onde o *paráclitos* é citado. O objetivo principal deste capítulo é revelar quem é o *paráclitos* (consolador). Das cinco ocorrências bíblicas da palavra *paráclitos*, as quatro primeiras saíram diretamente dos lábios de Yaohu’shua e foram relatadas por Yao’khanan, a última saiu da pena do apóstolo Yao’khanan em sua primeira epístola.

Yaohu’shua prometeu o Consolador (*paráclitos*). Mas quem é o *paráclitos*? Cristo mesmo responde: O *paráclitos* é o “espírito da verdade” (14:16, 17). Portanto, o “espírito da Verdade” é o Consolador prometido por Cristo. Irmãos, a Verdade tem espírito? É evidente que estamos lidando com elementos simbólicos cuja interpretação deve ser dada pela própria Bíblia. Então...

Qual é ou quem é o espírito da Verdade? Primeiramente temos que entender qual é a definição de “VERDADE” dentro do contexto do capítulo 14. O leitor atento perceberá que logo nos primeiros versos de Jo 14 a “verdade” é definida por Cristo: “Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida” (Jo 14:6). Portanto, se a verdade neste contexto é Cristo, então o “espírito da Verdade” pode ser interpretado naturalmente como o Messias, ou seja, ELE mesmo!!! Mas antes, qual é a finalidade da vinda do Consolador? O verso 16 responde: “a fim de que esteja para sempre convosco”. Esta expressão lhe é familiar? Quem prometeu que estaria conosco para sempre? Leia Mt 18:20; 28:20. A finalidade do *paráclitos* é a mesma de Cristo: estar para sempre conosco! Repetimos: “E eis que estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos” (Mt 28:20). Ora, o Consolador é o próprio Cristo que está conosco, não mais em carne, mas atuando em espírito! E no mesmo texto temos mais evidências de que Yaohu’shua é o nosso Paráclitos...

Em Jo 14:18 após dizer que o espírito da verdade “estará em vós” (vs. 17), Yaohu’shua afirma que: “Não vos deixarei órfãos, virei para vós”. (Jo 14:18). E acrescenta: “Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós” (Jo 14:20). Como? Espiritualmente falando, é claro!

É neste sentido figurado que o *paráclitos* (ou “Espírito Santo” ou “Messias”) é prometido apenas para após a Sua ascensão. Não faria sentido Cristo dizer que estaria com os Seus discípulos em espírito se Ele já estava com os discípulos, em carne. Isto se cumpriria no Pentecostes, 50 dias depois! Veremos na próxima semana, o nosso Pentecostes! Amnao!



## **Música Final:** MA TOVU

**Oremos:** Santo Pai... Estamos felizes por nos ter permitido estar na Sua Santa presença, mediante a ação espiritual do seu Santo Filho, Yaohu'shua, o nosso paráclito! Dirija os nossos familiares e amigos que ainda não encontraram a Verdade, para que se entreguem em Suas mãos e que assim possam receber de Tí, a companhia do nosso Consolador! Solicitamos também as Suas bênçãos sobre todos os nossos irmãos, dando a eles chamadas espirituais para que o inimigo não tenha como agir... Estes são os meus pedidos e os faço em Nome de Yaohu'shua, o Teu santo Filho e Criador nosso. Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!